

Elementos enviados em anexo:

- Título de propriedade dos terrenos - Documento de identificação parcelar
- Licença de utilização da edificação
- Declaração da entidade gestora respetiva da impossibilidade de integração na rede pública de saneamento, quando a descarga provém de águas residuais domésticas.
- Planta síntese da exploração, contendo:
 - Indicação da origem da água de abastecimento – 1 captação superficial, 2 captações subterrâneas e rede pública de abastecimento;
 - Traçado da rede de drenagem;
 - Localização do sistema de tratamento (fossas);
- Dimensionamento dos órgãos que compõem o sistema de tratamento e respetivas peças desenhadas à escala adequada (por ex. 1:100 ou 1:200).

Memória descritiva

Introdução

Trata-se de pedido de Autorização de Utilização dos Recursos Hídricos para rejeição de águas residuais da unidade de produção UP03 – Côja da Valovo – Aviários de Cria e Recria, Lda.

A instalação era anteriormente explorada pela Valovo II – Avicultura, Lda. Presentemente, é explorada pela empresa proponente, proprietária das instalações.

Localiza-se na UF de Coja e Barril de Alva, concelho de Arganil, distrito de Coimbra, insere-se num terreno com uma área 44224,5 m² e dedica-se à recria de frangas para produção de ovos.

Este pedido de alteração insere-se no pedido de alterações da instalação, no âmbito do NREAP, abrangido pelos regimes PCIP e AIA, cuja submissão é feita no âmbito do Licenciamento Único Ambiental (LUA).

Face à sua capacidade de aves, a exploração está inserida na Classe 1 segundo a classificação do REAP.

Descrição da instalação após ampliação

A instalação será totalmente dedicada à recria de frangas para produção de ovos.

O projeto - objeto de estudo – versa sobre a ampliação de uma instalação avícola existente de recria de frangas para produção de ovos, atualmente em exploração e licenciada para uma capacidade de 150144 frangas, não detendo responsabilidades noutros projetos ou atividades associados, complementares ou subsidiários. A própria distribuição do seu produto final é assegurada pelo Grupo CAC, que detém frota própria e efetua o transporte das aves para diversas explorações de produção de ovos.

Pretende-se construir dois pavilhões para recria de frangas para produção de ovos no solo com capacidade para 148500 aves, assim como aumentar a capacidade instalada dos pavilhões 1 a 4 para 188928 aves, ficando a instalação com uma capacidade instalada total de 337248 aves, conforme consta do quadro seguinte.

Quadro 1 – Capacidade instalada da instalação

PAVILHÃO	Capacidade instalada futura	CN
1	47040	282,2
2	47040	282,2
3	47424	284,5
4	47424	284,5
5	74250	445,5
6	74250	445,5
Pavilhão estrume	337428	2024,6

Descrição sumária das instalações com a indicação do período de funcionamento

A requerente é proprietária da exploração pecuária, a qual será composta por seis pavilhões destinados a recria de frangas para produção de ovos, um edifício de apoio (processos administrativos e instalações sociais), um edifício para armazenamento de excrementos, umas instalações sanitárias de apoio aos pavilhões 3 e 4, umas instalações sanitárias de apoio aos pavilhões 5 e 6 e uma casa de habitação.

As águas residuais produzidas na instalação podem ter origem doméstica (instalações sociais e limpeza das zonas de trabalho) ou pecuária – chorume resultante da lavagem dos pavilhões 1 a 6 e dos carrinhos de transporte das aves.

As águas residuais de origem doméstica da exploração são constituídas por:

- Instalações sanitárias, balneário e vestiário / filtro sanitário principal, localizado no edifício de apoio, constituído por escritório, sala de convívio, balneários e arrumos;
- Instalações sanitárias que servem os pavilhões 3 e 4;
- Filtro sanitário dos pavilhões 5 e 6, constituído por balneário e instalações sanitárias;
- Arco de desinfecção de veículos;
- Casa de habitação.

No quadro seguinte, resumem-se as informações sobre a origem e encaminhamento das águas residuais.

Quadro 2 – Resumo das informações sobre a origem das águas residuais domésticas

Linhos de tratamento	Tipo de Efluente	Origem do Efluente	Destino	Licenciamento
LT5	AR domésticas	Instalações sanitárias principais da exploração	Solo	Parecer ARH DHP-2005-3019, de 27-08-2012, mas foi solicitado novo parecer no âmbito do presente processo LUA
LT6	AR domésticas	Instalações sanitárias localizadas junto aos pavilhões 3 e 4	Solo	Parecer ARH P006406.2015.RH4, de 2015.05.26
LT7	AR domésticas	Instalações sanitárias do pavilhão 5	Solo	A autorizar no âmbito do presente processo LUA
LT8	AR domésticas	Arco de desinfecção de veículos	Solo	A autorizar no âmbito do presente processo LUA
LT9	AR domésticas	Casa do encarregado de produção	Solo	Parecer ARH DHP-2005-3019, de 27-08-2012, mas foi solicitado novo parecer no âmbito do presente processo LUA

Pretende-se agora inserir as rejeições no processo LUA, através do SILiAmb, de forma a manter o processo da instalação uniformizado na plataforma. Para mais, os pareceres foram emitidos em nome do anterior explorador da instalação – a Valovo II – Avicultura, Lda.

Indicação da origem, população servida

A instalação conta com 15 trabalhadores, no entanto a utilização das instalações sanitárias é realizada de forma diferenciada, ou seja, cada linha de tratamento e ponto de rejeição servem um deferente número de habitantes equivalentes, a saber:

Quadro 3 – Habitantes equivalentes por linha de tratamento/ponto de rejeição e volume estimado de águas residuais a rejeitar

Linhas de tratamento	Tipo de Efluente	Origem do Efluente	Habitantes Eq.	Volume Descarregado (m³)
LT5	AR domésticas	Instalações sanitárias principais da exploração	15	128,0
LT6	AR domésticas	Instalações sanitárias localizadas junto aos pavilhões 3 e 4	4	64,0
LT7	AR domésticas	Instalações sanitárias do pavilhão 5	4	64,0
LT8	AR domésticas	Arco de desinfecção de veículos	0	8,9
LT9	AR domésticas	Casa do encarregado de produção	1	29,1

As instalações sanitárias principais, assim como as áreas sociais (sala de convívio), deverão ser utilizadas por todos os trabalhadores. Já as instalações sanitárias que servem os pavilhões 3/4 e 5/6, deverão ser utilizadas apenas pelos trabalhadores dedicados a tratar das aves daquele núcleo.

A casa de habitação raramente tem utilização, pelo que se considerou 1 habitante equivalente permanente.

Indicação da origem da água de abastecimento

A água de abastecimento de todas as instalações sanitárias tem origem na rede pública de abastecimento de água.

Descrição do equipamento

As águas residuais do tipo doméstico são descarregadas para 5 fossas sépticas com poço absorvente, com as características indicadas abaixo:

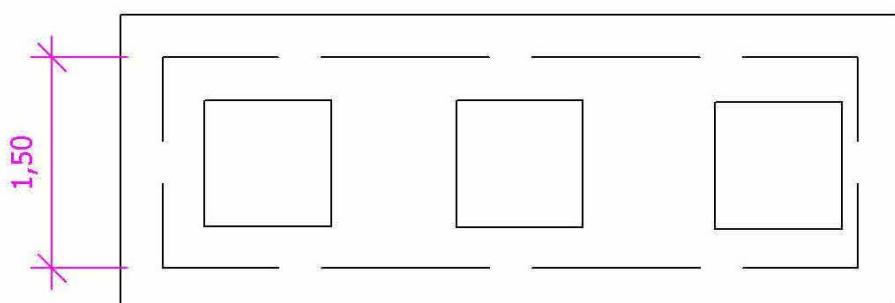
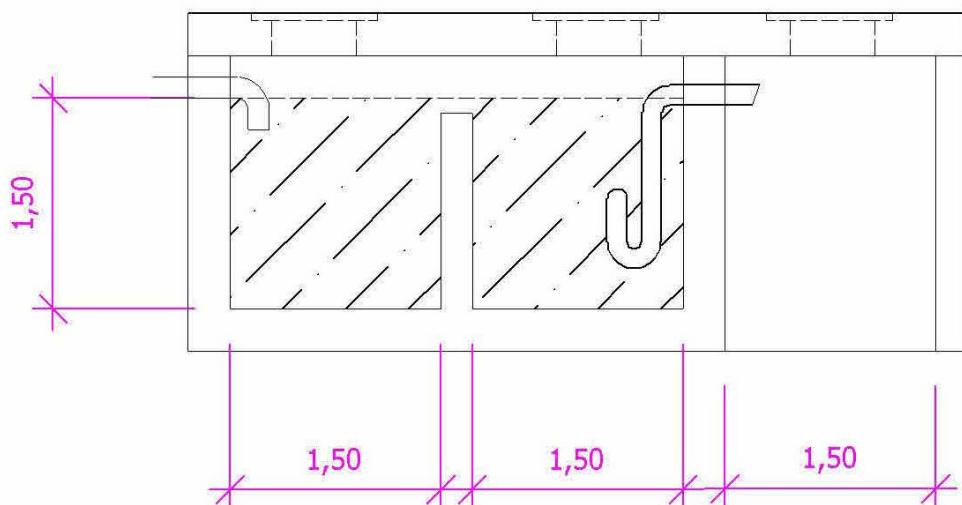
Quadro 4 – Características das fossas sépticas com poço absorvente

Linhas de tratamento	Origem do Efluente	Tipo	Capacidade (m ³)
LT5	Instalações sanitárias principais da exploração	Fossa séptica com poço absorvente em alvenaria	6,75
LT6	Instalações sanitárias localizadas junto aos pavilhões 3 e 4	Fossa séptica com poço absorvente (PVC), modelo FS1000, com capacidade para tratamento de efluentes produzidos por 5 habitantes equivalentes.	1
LT7	Instalações sanitárias do pavilhão 5	Fossa séptica com poço absorvente, modelo FS1000, com capacidade para tratamento de efluentes produzidos por 5 habitantes equivalentes.	1
LT8	Arco de desinfecção de veículos	Fossa séptica com poço absorvente (PVC), modelo FS1000, com capacidade para tratamento de efluentes produzidos por 5 habitantes equivalentes.	1
LT9	Casa do encarregado de produção	Fossa séptica com poço absorvente em alvenaria	6,75

Nas páginas seguintes apresentam-se os desenhos das fossas.

Fossas LT5 e LT9

Fossa Séptica + Poço Absorvente



Fossas LT6, LT7 e LT8



As Fossas são aplicáveis no tratamento biológico de efluentes domésticos (cozinha e casa de banho) sempre que se verifique a impossibilidade de ligação à rede de esgotos municipal.

Estes equipamentos são indicados para pequenas e médias comunidades (moradias, loteamentos, parques de campismo, estaleiros de obra, complexos turísticos e outros).

As Fossas são construídas com base na Norma EN12566-1:2008 e cumprem os requisitos legais da Diretiva 89/106/CEE dos Produtos de Construção.

Fossa Séptica

Vantagens

- Elevada resistência mecânica
- Estanquicidade
- Facilidade de instalação e manutenção
- Retenção de matérias sólidas.
- Ausência de odores desagradáveis, com ventilação adequada
- Impacte visual nulo
- Não requer qualquer tipo de consumo energético

Aplicação

- Moradias
- Loteamentos
- Escolas
- Hotéis
- Parques de campismo

Funcionamento

Na fossa Séptica ocorrem 3 processos distintos:

- Decantação de matérias sólidas
- Eliminação das matérias sólidas em suspensão, digestão anaeróbia
- Retenção das matérias sólidas pelo filtro.



TUBOFURO - Tubos em PVC, S.A.

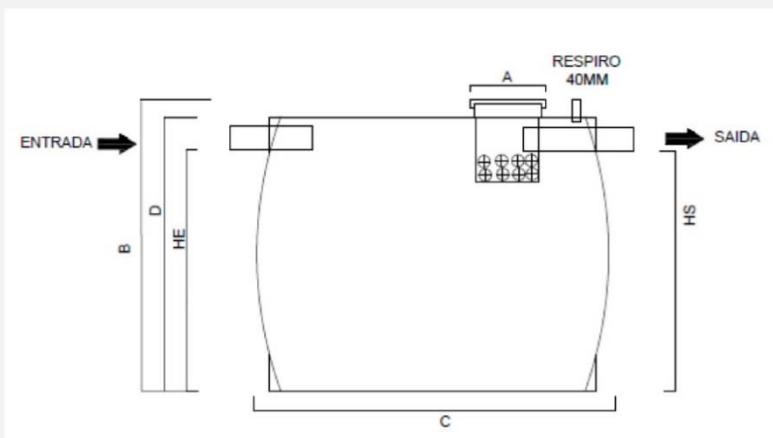
EN 109 Km 160,3 2425-737 Ortigosa Leiria; Telf. 244616073 / Fax: 244616074 E-mail: geo@tubofuro.pt – www.tubofuro.pt



Características

Marca	TUBOFURO®
Modelo	FOSSA SÉPTICA
Classe de reação ao fogo	F
Filtro	Sim
Tampa de acesso	PEAD
Material	PEAD
Eficácia de tratamento	40%

Dimensões:



Modelo	Hab Eqv	Q (m³/dia)	Volume (L)	C mm	B mm	D mm	He mm	Hs mm	A mm	Ø Tubagem mm
FS1000	5	1.0	1.000	1.770	960	900	750	700	310	110
FS2000	10	2.0	2.000	1.680	1.380	1.260	1.110	1.060	310	110
FS3000	15	3.0	3.000	1.820	1.570	1.440	1.290	1.240	350	110
FS5000	25	5.0	5.000	2.050	1.810	1.740	1.590	1.540	350	110
FS7000	50	10.0	7.000	2.300	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS11000	75	15.0	11.000	3.700	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS15500	100	20.0	15.500	5.100	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS20000	150	30.0	20.000	6.500	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS25000	200	40.0	25.000	7.900	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS30000	250	50.0	30.000	9.300	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS33500	300	60.0	33.500	10.700	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS38000	350	70.0	38.000	12.100	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS42500	400	80.0	42.500	13.500	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200
FS47000	450	90.0	47.000	14.900	2.300	2.100	1.850	1.750	800	200

TUBOFURO - Tubos em PVC, S.A.

EN 109 Km 160,3 2425-737 Ortigosa Leiria; Telf. 244616073 / Fax: 244616074 E-mail: geo@tubofuro.pt – www.tubofuro.pt